



Trabalhos Científicos

Título: A Relação Entre O Tabagismo Materno Durante A Gestação E A Prevalência Da Asma Infantil

Autores: CAMILLA MONIELYCK MENDONÇA GUIMARÃES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC), GABRIELA MOREIRA LOPES, THIAGO ARAÚJO PONTES , KELLY CRISTINA LIRA DE ANDRADE

Resumo: Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica decorrente da interação entre herança genética e ambiente, caracterizada por hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e por limitação variável ao fluxo aéreo. Prevalente na infância, é uma das causas principais de absenteísmo escolar e limitação da prática esportiva. Fatores desencadeantes ou agravantes das crises asmáticas em crianças são a exposição à fumaça do tabaco em ambiente familiar, bem como à nicotina durante o período fetal. Objetivos: Relacionar o tabagismo materno durante a gestação com a prevalência de asma infantil. Métodos: Revisão sistemática da literatura nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline. Utilizou-se a estratégia de busca “tabagismo materno AND asma” nas línguas inglesa, espanhola e portuguesa. Como método de leitura, foram estabelecidas etapas de leitura de títulos, resumos e artigos completos. Como critério de inclusão foram selecionados artigos originais, publicados entre 2002 e 2019. Foram excluídas dissertações, teses e revisões de literatura. Resultados: Um total de 20 artigos foram encontrados na Lilacs, oito na Scielo e 33 na Medline. Destes, 22 artigos foram excluídos na leitura de títulos, 17 na leitura de resumos e 14 na leitura dos artigos, sendo oito estudos selecionados. Conclusões: Observou-se maior predisposição genética à asma em crianças cujas mães eram tabagistas durante a gestação. Ademais, devido a dificuldade e resistência a adesão ao tratamento do tabagismo, muitas perpetuam seus hábitos mesmo após o nascimento dos filhos, tornando-os fumantes passivos no ambiente familiar, o que pode desencadear, além da questão genética, uma crise asmática na primeira infância.